Quarta-Feira, 25 de Novembro de 2026

Operação Essência: Polícia Civil deflagra quarta fase contra tráfico ilegal de madeira nativa em Mato Grosso

Polícia Civil cumpre mandados em Juína contra esquema de extração clandestina de madeira e garimpo ilegal

A Polícia Civil de Mato Grosso iniciou na manhã de quarta-feira a quarta etapa da Operação Essência, executando ordens judiciais relacionadas às investigações de um complexo esquema de extração e comercialização clandestina de madeira nativa no município de Juína.

Durante a ação, foram cumpridos quatro mandados de busca e apreensão, sendo dois direcionados a residências e dois a estabelecimentos madeireiros. Os documentos foram expedidos pelo Núcleo de Justiça 4.0 do Juiz das Garantias, com jurisdição em Juína, fundamentados em investigações desenvolvidas pela Delegacia Especializada de Meio Ambiente (Dema).

As apurações realizadas pela Dema tiveram início em junho de 2025, após policiais flagrarem três caminhões transportando madeira de origem ilegal na região de Juína. O episódio serviu como ponto de partida para desvendar uma estrutura maior de ilicitudes ambientais.

Conforme as investigações progrediam, os agentes descobriram que um dos proprietários de madeireiras estava coordenando a retirada irregular de madeira em uma zona de manejo desprovida de licença ambiental, localizada em imóvel rural do município. Este mesmo indivíduo contratava profissionais como operadores de motosserra, motoristas e tratoristas para executar as atividades de exploração clandestina em área protegida de reserva ecológica.

Além das práticas de desmatamento irregular, o investigado também possui ligações com atividades de mineração clandestina. Os mandados foram executados por integrantes da Dema, contando com o reforço de equipes da Delegacia de Juína, Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec), Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso (Indea) e Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema).

A denominação Operação Essência estabelece uma conexão técnica entre o vocábulo e a conceituação de espécie florestal, integrando significado técnico com propósito simbólico: representar aquilo que é vital e necessita de proteção permanente.